

14 Princípios do Evangelho
Criar Filhos Fielis a Deus

FILHOS-PERDIÇÃO - SALVAÇÃO
DISCIPULADO - FORMAÇÃO
SER CRISTÃO FIEL

Princípio 7:
PERDIÇÃO
PARTE 3



*“Fazei
discípulos...”*
*"Instrui o menino no
caminho em que deve*
Provérbios 22:6 (ACF)

IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 01 02 26

**PARTE 3 - FILHOS-PERDIÇÃO - DISCIPULADO-
FORMAÇÃO-SER CRISTÃO fiel**

IVB Pr José Laerton 01 02 26

TESE ou propósito desse estudo.
Mostrar biblicamente:

Que a tarefa de discipular os filhos é **responsabilidade primária dos pais**, não apenas da igreja. O lar deve ser o primeiro espaço de formação espiritual. Os pais devem ser os primeiros discipuladores, isso, porque a fé não é herdada automaticamente; precisa ser ensinada e vivida.

A importância do exemplo e testemunho pessoal dos pais é mais forte do que palavras.

Que o ensino de ser intencional constante, e praticado no cotidiano.

Que a Bíblia equilibra disciplina e amor, de modo que haja equilíbrio entre correção e afeto. Isso reflete o caráter de Deus.

Que a vida de oração e dependência de Deus dos pais fazem toda a diferença: Nenhum

método substitui a ação do Espírito Santo na vida dos filhos.

Que é imperiosa a necessidade vital de um ministério infantil eficaz. Que deve ser combatida a ideia de que evangelizar crianças é “perda de tempo”, ou coisa para quando estiver adulto. É preciso mostrar que muitas vezes as crianças são mais receptivas ao evangelho do que adultos.

Que o discipulado começa no coração dos pais. (Dt 6:6-7)

Que o discipulado deve acontecer no cotidiano. A fé deve ser integrada em todas as áreas da vida.

TEXTOS BÁSICOS:

Mateus 28:18-20 - 18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. 19 Portanto ide, **fazei discípulos** de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco

todos os dias, até a consumação do mundo. Amém.

Provérbios 22:6 - *“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.”*

Deuteronômio 6:6-7 - *“E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.”*

Efésios 6:4 - *“E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.”*

INTRODUÇÃO:

❑ Veremos a formação espiritual da criança na parte 3. Que a causa da desobediência das crianças é a natureza caída e pecaminosa. E que se são salvas, que tipo de crentes precisam ser.

As crianças não são apenas desobedientes. Elas estão espiritualmente perdidas e precisam de redenção. Esse princípio é ilustrado na parábola da ovelha perdida e na narrativa bíblica mais ampla da redenção.

O texto de **Deuteronômio 6:6-7**, mostra que o discipulado começa no coração dos pais (*“estarão no teu coração”*) e se expande para os filhos. O ensino deve ser **integral e contínuo**, permeando todas as situações da vida.

Em **Provérbios 22:6**, quando diz: *“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.”*, o verbo *“instrui”*, traduz o hebraico **הָנִיךְ** (hānāk), significa: dedicar, "consagrar", "iniciar" ou "treinar/educar". Traz a ideia de **dedicar**, e tornar **santo** ou **sagrado**. O ensino não é apenas informativo, mas formativo, moldando caráter e consagrando a vida da criança ao Senhor. O contexto em Provérbios 22:6, implica dedicar ou lançar os fundamentos espirituais/morais na vida da criança, como consagrar algo para uso sagrado (ex.: templo em 1 Reis 8:63).

O ensino molda caráter e direciona escolhas futuras. Não é mera instrução intelectual, mas uma iniciação profunda no caminho reto, com promessa de permanência na

maturidade. Isso alinha com o ensino sapiencial: moldar o caráter desde cedo para fidelidade vitalícia. **O alvo da educação cristã é criar filhos fiéis a Deus.** Só isso os fará felizes e abençoadas.

Em **Efésios 6:4**, quando diz: “E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor”, Paulo está dizendo que a educação cristã deve **evitar dureza excessiva** (“não provoqueis à ira”), mas deve ser fundamentada na **doutrina (ensino) e admoestação (correção firme, mas amorosa)** do Senhor.

I. O Papel dos Pais na Formação de Cristãos, realmente FIÉIS a Deus;

Foram os pagãos que deram o nome *“cristãos”* aos seguidores de Cristo. Cristo chamou seus seguidores fiéis de **discípulos**. A palavra grega μαθητής (mathētēs) e traduzida por “discípulo”, vem do verbo μανθάνω (manthánō), significando “aprender”. Porém, o conceito e contexto bíblico de discípulo, vai além de aluno. É alguém que segue um mestre, absorve seus ensinamentos e os pratica na vida.

A verdadeira educação cristã deve ser feita pelas pais, e sempre começa com o seu **exemplo diário**, no qual demonstrar fé através de atitudes (perdão, honestidade, serviço).

O discipulado ocorre pela prática das disciplinas espirituais, oração, culto doméstico, comunhão e serviço na igreja local. Os pais estabelecem momentos regulares de discipulado.

II. As Dificuldades na Formação de filhos, discípulos, realmente FIÉIS a Deus;

Muitos pais **enfrentam dificuldades em ensinar seus filhos** a serem verdadeiros cristãos por causa da correria da vida moderna, da influência da mídia e da falta de tempo. Este estudo traz encorajamento.

Os pais deveriam, **honestamente se examinarem** e se perguntarem: Minha vida reflete diariamente minha fidelidade em minha própria caminhada com Cristo. Pergunte-se: *“Meus filhos veem Cristo em mim?”*. Ore: *“Senhor, ajuda-me a ser fiel em discipular meus filhos, mesmo em meio às minhas fraquezas.”*

A igreja deve apoiar os pais, mas não substituir sua responsabilidade. A escola dominical e seus professores podem oferecer ajuda e treinamentos, além de criar grupos de apoio para famílias. O discipulado familiar é um testemunho poderoso para a sociedade, mostrando que a fé é vivida no lar.

Discipular os filhos é um chamado divino, onde os pais não criam apenas filhos, mas discípulos de Cristo. O desafio é grande, mas a promessa é clara: quando a Palavra é ensinada e vivida, ela gera frutos duradouros.

III. Compreenderem que sua mais importante tarefa é discipular seus filhos.

O discipulado começa no coração dos pais (“estarão no teu coração”) e se expande para a vida dos filhos. O ensino não é apenas formal, mas cotidiano, integrado à rotina familiar. (Deuteronômio 6:6-7). Por isso o discipulado não deve ser terceirizado à igreja ou escola cristã; é responsabilidade primária dos pais.

O lar é o primeiro campo missionário: A casa é o lugar onde a fé deve ser transmitida de forma prática e relacional. Pais devem ser os principais discipuladores: A autoridade espiritual dos pais é insubstituível. Nenhum líder ou pastor pode ocupar esse papel.

O discipulado relacional, ou mais do que lições formais, os filhos aprendem observando a vida dos pais. O discipulado envolve intencionalidade, por isso exige planejamento, oração e constância, não acontece por acaso.

IV. O manual do discipulado a ser usado pelos pais é a Bíblia. Ela é suficiente.

2 Timóteo 3:15 - *"E que desde a tua meninice sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus."*

O jovem Timóteo foi instruído desde pequeno nas Escrituras, por sua mãe e avó, o que

lhe deu sabedoria para a salvação. Pais devem expor seus filhos à Bíblia diariamente, mesmo em pequenas doses, para formar uma cosmovisão cristã sólida.

A importância dos devocionais diários. Cada momento simples – refeições, caminhadas, conversas – pode se tornar oportunidade de discipulado. Pais são chamados a viver e ensinar o evangelho de forma prática, relacional e constante. O discipulado familiar é um ato de obediência a Deus e de amor aos filhos, preparando-os para serem verdadeiros cristãos em um mundo hostil à fé.

V. Discipular exige Disciplina com Amor e Correção

Eféios 6:4 - *"E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor."*

A disciplina faz parte do discipulado e deve ser equilibrada ou dosada com diálogo aberto, onde a criança se sente à vontade para conversar sobre suas dúvidas e desafios espirituais com seus pais. É nesse clima que a disciplina é discutida e praticada: Corrigir com firmeza, mas sempre em amor.

A ira surge quando há dureza sem graça. O discipulado deve ser firme, mas cheio de ternura, refletindo o caráter de Cristo.

VI. O alvo dos pais é FIDELIDADE possível e NÃO PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Muitos pais agem de forma legalista e perfeccionista na criação de seus filhos, assim gerando revolta nas crianças devido a exigência abusivas. Muitas das dificuldades com os filhos têm origem em expectativas erradas quanto ao que esperar das crianças.

Dicas para vários tipos de pais:

Para pais **cansados**: O discipulado não exige perfeição, mas constância. Deus capacita os pais que se dispõem e que buscam estar presentes na vida dos filhos.

Para **famílias disfuncionais ou desestruturadas**: Mesmo em contextos difíceis, a Palavra pode restaurar e guiar. O filho pródigo é um caso.

Para pais **inseguros**: A promessa é que o Espírito Santo dá sabedoria (Tiago 1:5). O discipulado é feito em dependência de Deus. Essa dependência de Deus, traz Deus para dentro do discipulado.

VII. Entender que meus filhos são propriedade de Deus, antes de serem meus filhos.

Salmos 127:3 diz: *"Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre o seu galardão."* - Os filhos não são posse dos pais, mas dádiva de Deus. Isso muda a perspectiva, a partir da qual os pais se verão como mordomos, chamados a cuidar e discipular os filhos para o Senhor. O discipulado começa com a consciência de que os filhos pertencem a Deus e devem ser conduzidos a Cristo.

Os pais como embaixadores de Deus não têm o papel de mudar ou moldar os filhos à sua própria imagem, mas representarem a autoridade e graça de Deus. A mudança ou conversão do coração é o alvo, que só Deus pode realizar:

O problema dos filhos não é apenas comportamento, mas o coração. O discipulado deve ir além de regras externas e buscar transformação interior. Provérbios 4:23 - *"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida."*

Por isso o discipulado é um processo só possível por causa da operação capacitadora e transformadora da GRAÇA de Deus. O discipulado exige que os pais dependam da graça de Deus, pois eles também são pecadores e necessitam de transformação. Cristo é o centro o foco do discipulado. Por isso, o objetivo não é criar filhos "bem-comportados", mas discípulos de Jesus.

VIII. Visão esperançosa dos filhos como FLEXAS na mão de um guerreiro.

Salmos 127:4-5 - *"Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta."*

Os filhos são comparados a flechas que precisam ser moldadas, afiadas e direcionadas. O pai e a mãe são arqueiros que devem preparar e lançar seus filhos no propósito de Deus. O discipulado é o processo de preparar os filhos para serem enviados ao mundo como testemunhas de Cristo.

O discipulado deve ajudar os filhos a entenderem quem são em Cristo e qual é sua missão. O processo de moldar exige firmeza, mas também ternura e graça. Tendo visão de futuro, os pais devem enxergar além da infância, preparando os filhos para serem adultos firmes na fé.

CONCLUSÃO: A MISSÃO COM AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

Salmos 78:4-7 *"Não os encobriremos aos seus filhos; mostraremos à geração futura os louvores do SENHOR, e a sua força, e as maravilhas que fez. Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e pôs uma lei em Israel, a qual ordenou a nossos pais que a fizessem conhecer a seus filhos; para que a geração vindoura a soubesse, os filhos que nascessem, os quais se levantassem e a contassem a seus filhos; para que pusessem em Deus a sua esperança, e não se esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos."*

O texto mostra a responsabilidade intergeracional: pais devem transmitir a fé para que os filhos confiem em Deus e obedeçam à Sua Palavra. O discipulado familiar é missão contínua, garantindo que cada geração conheça e ame ao Senhor.

Discipular é empoderar pela fé. Pais devem capacitar os filhos a viverem uma fé autêntica, não apenas herdada culturalmente.

Discipular é ensinar a cultivar a identidade em Cristo. O discipulado deve ajudar os filhos a entenderem quem são em Cristo e viverem a partir dessa identidade.

Pais devem agir como líderes espirituais. O lar é o primeiro campo missionário; os pais são chamados a serem pastores de seus filhos. Equilibrando, graça (oportunidade e recursos) e verdade (ensino e disciplina). O equilíbrio entre amor e disciplina é essencial para formar discípulos genuínos.

Discipular é ter visão de futuro. É preparar os filhos para serem enviados ao mundo como testemunhas de Cristo.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA